

Ata nº 033/2017 da Sessão Ordinária, realizada aos 20 (vinte) dias do mês de junho de 2017 (dois mil e dezessete), às 18:00 (dezoito) horas. Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, na sede da Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr Carlos Alberto Gomes Alves, e Secretariado pelo Vereador Sr Ajalirio Caldeira. **DO PEQUENO EXPEDIENTE:** A seguir o Sr Presidente fez a abertura da Sessão e após as formalidades regimentais, solicitou ao Sr Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quorum legal, responderam presente 11 (onze) Srs. Vereadores: Ajalirio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Francisco Amaro, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Doda Mendonça, Jozail do Bombeiro e Paulo Chagas. O Sr. Presidente convidou a Sra. Áurea Novais e o Sr. José Carlos Noventa, para ocuparem o assento destinado aos convidados da Casa. Assim constatados os presentes, o Sr. Presidente convidou o Vereador Sr. Doda Mendonça para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. A seguir o Sr Presidente solicitou ao Secretário da Mesa que procedesse a leitura dos expedientes enviados a esta Casa de Leis que constou o seguinte: **Leitura das Atas nºs 017 e 018/2017**, aprovadas pelo Sr. Presidente. **PODER EXECUTIVO:** Expediente **OF/PMSM/SMGAB Nº 223/2017**, protocolizado sob o nº 000859/2017, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha as Leis nº s 1.600, 1601, 1602, 1063 e 1604/2017. **Lei nº 1.600/2017** que “DA A ATUAL RUA PROJETADA NA LOCALIDADE DE SANTA MARIA, DISTRITO DE ITAUNINHAS, MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS-ES, A DENOMINAÇÃO DE “RODOLFO QUEIROZ DE SOUZA”. **Lei nº 1.601/2017** que “DA A ATUAL RUA PROJETADA NA LOCALIDADE DE SANTA MARIA, DISTRITO DE ITAUNINHAS, MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS-ES, A DENOMINAÇÃO DE “JOSÉ PEREIRA DE AZEVEDO”. **Lei nº 1.602/2017** que “DA A ATUAL RUA PROJETADA NA LOCALIDADE DE SANTA MARIA, DISTRITO DE ITAUNINHAS, MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS-ES, A DENOMINAÇÃO DE “AMBRÓSIO LINO DOS SANTOS” . **Lei nº 1.603/2017** que “DA A ATUAL RUA PROJETADA NA LOCALIDADE DE SANTA MARIA, DISTRITO DE ITAUNINHAS, MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS-ES, A DENOMINAÇÃO DE “ZOROASTO VALERIANO” . **Lei nº 1.604/2017** que “DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO DIA MUNICIPAL DA BACIA DO RIO SÃO MATEUS E SEUS EFLUENTES”. Expediente **OF/PMSM/SMMA Nº 173/2017**, protocolizado sob o nº 000873/2017, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Resposta ao Ofício C.M.S.M nº0146/2017, de autoria dos Excelentíssimo Vereador Aquiles Moreira da Silva. Expediente **OF/PMSM/FMAS Nº 561/2017**, protocolizado sob o nº 000882/2017, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Resposta do requerimento ao Ofício C.M.S.M nº077/2017, de autoria dos Excelentíssimo Vereador Jozail do Bombeiro. **PODER LEGISLATIVO:** Expediente protocolado sob nº **00871/2017** do Exmº Vereador Jerri Pereira, solicitando o que preceitua o Artigo 256 do Regimento Interno desta Casa de Leis, afim que o Senhor Cristiano de Jesus Silva possa fazer o uso da Tribuna Popular, para proferir pronunciamento com relação a fala da Secretária de Educação do dia 13 de junho do corrente ano. **DIVERSOS:** Proposições sujeitas à DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: **Indicações nºs 453 e 454/2017** de autoria do vereador Sr. Ajalirio Caldeira, que solicita: Capina, limpeza e retirada de entulhos e areia das ruas dos Bairros Cacique I e II e Capina, limpeza e retirada

de entulhos e areia das ruas dos Bairros Santa Tereza e Buraco do Sapo. **Indicações nºs 455 (retirada da pauta pelo autor) e 456/2017** de autoria do vereador Sr. Antônio Luiz Cardoso, que solicita: Construção de acostamento e ciclovia na Avenida Amocim Leite (trecho compreendido entre o Bairro INOCOOP e o semáforo situado na Rodovia Othovarino Duarte Santos). **Indicações nºs 457 e 458/2017** de autoria do vereador Sr. Aquiles, que solicita: Retirada dos radares instalados nas imediações dos semáforos localizados na Rodovia ES-315 (Othovarino Duarte Santos), na altura do Bairro Pedra D'água, neste município e Calçamento da Rua São José, situada no Bairro Morada do Lago. **Indicações nºs 459 e 460/2017** de autoria do Vereador Sr. Carlos Alberto, que solicita: Pavimentação asfáltica da Rua Dr. Arlindo Sodré e pequena parte da Avenida Dr. Raimundo Guilherme Sobrinho, no centro da cidade (trecho compreendido entre a Capela Mortuária e o Bispado, na Avenida José Tozze) e Limpeza da Praça São Benedito, localizada no Centro da cidade. **Indicações nºs 461 e 462/2017** de autoria do Vereador Sr. Doda Mendonça, que solicita: Construção de Centro de Vivência na Comunidade Santa Maria, Distrito de Itauninhas e Ampliação e reforma da Escola Pluridocente Municipal Córrego do Chiado. **Indicações nº 463 e 464/2017** de autoria do vereador Sr. Francisco Amaro, que solicita: Criação de cronograma de atendimento semanal aos moradores do Residencial Village, no Bairro Litorâneo, com serviços médicos com especialidade em clínica geral e Que a Secretaria Municipal de Assistência Social inclua no seu plano de ações o atendimento aos moradores do Bairro Litorâneo, inclusive do Residencial Village, por meio do CRAS Itinerante. **Indicações nºs 465 e 466/2017** de autoria da vereadora Sra. Jaciara Teixeira, que solicita: Calçamento da Rua Nonaldo Santos, situada no Bairro Bela Vista e Implantação de CRAS no Bairro Ribeirão para atender os moradores da região. **Indicações nºs 467 e 468/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: Calçamento da Rua Ronaldo Barbosa Caran, situada no Bairro Carapina e Limpeza do jardim do Centro de Vivência Amélia Boroto. **Indicações nºs 469 e 470/2017** de autoria do vereador Sr. Jorge Recla, que solicita: Calçamento da Rua Orquídea, situada no Loteamento Jardim Eldorado, no Bairro Pedra D'água e Regularização fundiária do Bairro Alvorada. **Indicações nºs 471 e 472/2017** de autoria do vereador Sr. Jozail do Bombeiro, que solicita: Limpeza do valão localizado nos fundos da sede do Projeto Araçá e Calçamento das Ruas José Bino de Santana, situada no Bairro Universitário. **Indicações nºs 473 e 474/2017** de autoria do vereador Sr. Paulo Chagas, que solicita: Calçamento da Rua Vila Barbosa, situada na comunidade Km 18, Distrito de Nestor Gomes e Perfuração de poço artesiano na Comunidade São Cristóvão, Distrito de Nestor Gomes. **Requerimento nº 095/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: Transferência financeira à Casa Nossa Senhora Aparecida – Hospital Maternidade São Mateus, de acordo com a Lei nº 1.590/2016 – que “Estima a receita e fixa a despesa do município de São Mateus, para o exercício financeiro de 2017”. **Requerimento nº 096/2017** de autoria do Sr. Vereador Jorge Recla, que solicita: Que o Chefe do Poder Executivo cumpra o que determina a Lei nº 932/2010, que “Dispõe sobre a autorização da concessão do auxílio alimentação, na forma de ticket alimentação ou cartão magnético, para os Servidores Públicos Municipais de São Mateus e dá outras providências”. Ato contínuo o Sr. Presidente convidou a Sr. Cristiano de Jesus Silva para fazer uso da

Tribuna. Ato contínuo, o Sr. Cristiano tomou a palavra e assim disse: “Eu queria dar um boa noite ao Presidente desta Casa, o Carlos Alberto, cumprimentar a todos os Vereadores aqui e Vereadora, público presente. A minha vinda aqui, Sr. Presidente, é esclarecimento e direito de resposta ao cargo municipal, exercido na gestão passada por mim como Coordenador de Transporte Escolar e equipe. Eu aqui venho falar para o público presente e Vereadores e Vereadora a respeito dos treze ônibus que o município hoje tem. O município hoje tem treze ônibus e ele hoje se encontra em uma situação que tem que ser resolvida o mais rápido possível pelo Poder Público. Então aqui eu queria que o rapaz colocasse as fotografias ali. Essas fotografias aí foram tiradas ontem e ela está ali olha, ônibus sem pára-choque, ponta de pára-choque. Está sem ponta de pára-choque ali, pode passar por gentileza. Esse ônibus se encontra em uma empresa e esse ônibus não tem nenhuma licitação, não tem um contrato emergencial e ele está parado e ele carrega aluno especial. Tem mais de vinte dias que ele não roda. Então, isso daí, pode passar, ele está lá dentro de uma oficina aguardando alguém tomar uma posição. Esses ônibus aí, vocês podem ver lá que não tem, depois eu vou falar aqui a situação de todos eles, pode passar. Olha o pátio. Alí olha, tem um ônibus novinho que chegou para o município, mas ele chegou e está novinho lá, só que se estiver daquele jeito ali não pode sair nem do lugar, primeiro tem que passar pelo órgão todinho, Detran, fazer todo o processo para colocar os alunos nas escolas. Pode passar por gentileza. Pode passar. Olha, na gestão passada foi deixado o número de pneus 22 de pneu traseiro, oito dianteiros e oito dos ônibus especiais. Tem ônibus ali rodando com pneu careca, são vidas. Não tem documento nenhum que poderia estar rodando. Pode passar. Este está na oficina que é o 4003 (quatro mil e três), pode passar. A placa aí é do município, pode passar. Foi mencionado aqui na Tribuna que foi deixado os veículos fora da Lei, está ali a prova, vai vencer ainda em junho o extintor de incêndio. Então olha ele na oficina, pode passar. Pneu careca. A placa do veículo é MTS-7680 (sete mil seiscentos e oitenta) do lado do carona o pneu de fora. Pode passar. Olha o ônibus novo que chegou. Olha eles lá no pátio. Olha lá como está a situação. Só vê a lavagem quando chover. Infelizmente essa parte a Secretaria tinha lá, nós íamos lá dia de sábado e lavávamos todos eles. Eles recebiam, só que hoje eu não sei o porque que está andando aquilo ali daquela maneira. Pode passar. Pode passar. Olha lá, aqueles dois ônibus ali não estão nem funcionando. Olha lá, o 6135 (seis mil cento e trinta e cinco) e o 7678 (sete mil seiscentos e setenta e oito). Pode passar. Olha lá, para comprovar aqui olha, quinze de fevereiro venceu todas as vistorias dos veículos, vistoria. O Termo de Autorização venceu dia quinze de março, eu tenho documento que comprova, é só essa Câmara solicitar que eu tenho. Então, está ali olha, não poderia estar rodando. A Polícia Militar foi feita uma abordagem e deu dez dias, se passaram vinte e dois. A Polícia Federal fez uma abordagem tem mais de vinte dias e esses ônibus estão rodando com vidas, crianças. Pode passar. Olha aí, eu deixei com cadeado, está amarrado de arame. Cadê o cadeado que é do município? Não está lá. Pode passar. Olha lá em cima amarrado de arame. Pode passar. Tem esse ônibus foi roubado duas baterias que hoje custa em torno de R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais). O ônibus está na oficina e não tem a bateria que tiraram ela de lá e colocaram no outro ônibus que roubaram. Quem vai pagar? Não sei. Pode passar. Parabrisa, está quebrado no

6947 (seis mil novecentos e quarenta e sete) ele se encontra na oficina também. Pode passar. Olha aí esse ônibus 7711 (sete mil setecentos e onze), está quebrado a ponteira, então isso daí. Pode passar. Olha a frente desse ônibus, ele não tem parabrisa, pára-choque dianteiro dos dois lados, embaixo e em cima. Ele já gastou quase R\$ 8.000,00 (oito mil reais) e ele vai gastar mais de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para colocar ele em ordem, porque um parabrisa e um pára-choque, tudo isso vai gastar muito dinheiro. Pode passar. Isso daí olha, tinha que estar no parabrisa do ônibus, não está. No ano de 2016 ele emitiu um documento. Esse ano de 2017, aonde faz aferição de tacógrafo tem que ter aquilo ali no vidro e hoje o município, os ônibus não tem, nenhum. Pode passar. Olha aí, esse ônibus está faltando o vidro, ali olha, do lado aí se molhar tem um módulo que custa em torno de três a quatro mil reais. A parte elétrica está toda ali atrás. Cai a água aí, meu amigo, tchau, é outro prejuízo para o município. Pode passar. Eu estive no Detran para conversar com o diretor do Detran e ele não quis me atender. Está aí a prova. Ele está lá, certo? Pode passar. E eu estive no 13º Batalhão para falar com a menina que mexe com transporte e eles disseram que já tinham notificado, que iria voltar de novo e fazer uma abordagem, sabe porque? Eu fui um ex-coordenador, mas eu também sou pagador de impostos e tenho o direito de cobrar. Pode passar. Olha aí, eu estive lá. Pode passar. Olha aí, a hora que eu cheguei lá no Detran. Pode passar. Essa aí olha, está aí, Polícia Federal abordando um ônibus, não tinha nenhum papel. Sabe qual papel que tinha lá? O CRLV, só. Então, quer dizer, aí não tem como esses ônibus estarem rodando. Pode passar. Eu aí na porta do Detran. Esse ônibus está lá em Guriri, ele está com o pneu traseiro do lado do carona careca. Pode passar. Olha aí. Cadê os pneus ou porque não contrataram para comprar mais pneus para estes ônibus? Pode passar. Olha aí, lisinho. Pode passar. Na porta da Escola Irineia. Pode passar. Esse ônibus é especial. Olha ele entrando na Escola Ouro Negro. Pode passar. Olha aí, não tem o vidro também não. Está lá sem vidro. Pode passar. Olha o aluno aí, na escola, um ônibus especial que carrega alunos especiais. Pode passar. Aí eu atrás do ônibus para tirar fotografia. Pode passar. Então gente essa, e tem uma, eu tenho em mãos que comprova que eu deixei toda a documentação, CRV, toda de rodar, com vistoria, tudo foi falado aqui com a Prefeitura deixou devendo a Vitran. Eu gostaria de dizer para os Vereadores e Vereadora e ao público presente que nós não deixamos dívida nenhuma na Vitran, porque só se faz vistoria se tiver o selo, se não tiver feito o tacógrafo não faz vistoria. Então começa um passo até chegar ao final. Então se coloca pessoas desqualificadas, sem ter conhecimento no setor, aí aquilo o que que acontece? Você não tem o passo aonde começar a regularizar esses ônibus, esses ônibus não poderiam estar rodando de maneira nenhuma. E foi mencionado aqui que aqui não existia ônibus especiais. O município tem três. Um está na APAAE, 4003 (quatro mil e três), um 8145 (oito mil cento e quarenta e cinco) está em Guriri e um ODR 400 (quatrocentos), 8145 (oito mil cento e quarenta e cinco) está no Guriri, 4004 (quatro mil e quatro) está na APAAE e o 4003 (quatro mil e três) se encontra na oficina sem ter nenhum papel e nem previsão e nem licitação para consertar esse ônibus e o Governo Federal manda o dinheiro. Foi mencionado aqui R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) nesta Tribuna. Foram falado aqui o ano de ônibus, que era 2012 a frente. O ônibus que tem em São Mateus, os cinco, são 2011, não 2012. Ano de fabricação é uma coisa,

modelo é outra. Eu queria mencionar aqui a questão que os ônibus foram deixados no aeroporto e foi levado com os funcionários que se encontram naquela casa lá olha, no transporte escolar. Eles levaram os ônibus e lá na auditoria que foi feito pela equipe de transição tivemos que dar toda a documentação. Eles tiraram foto. Lá só tinha um ônibus que tinha um problema em uma chave de seta que não tinha nem recurso para comprar essa chave de seta. Falaram que deixaram os veículos tudo sucateados. E foi feito um check list com todos os funcionários assinando qual o problema que o veículo tinha. Eu assumi em 2013 a 2016, então, exerci a função lá, eu e a minha equipe, então, foi mencionado aqui também. E outra coisa, quando tinha um funcionário que pegava atestado, quem ia para o volante era eu. Sabe porque? Por que eu sou um profissional também. Eu tenho toda a documentação, todos os cursos que você precisar e sou registrado no Detran e até curso de monitor eu tinha. Como que eu vou cobrar de um monitor que eu não tenho um curso? Como que eu vou socorrer o município se eu não tenho condições de dirigir um ônibus, que eu não tenho categoria para exercer aquela função ali? Então a minha questão é que eu fazia. Agora, a partir daí eu não sei. Ali faltou o que? Conhecimento a quem foi contratado no início do ano, porque se tivesse contratado uma pessoa com qualificação ela tinha ido lá e feito todo o processo. Então o processo não demorou porque faltou planilha, porque faltou documentação. Tudo que é do setor fica no setor. Inclusive, lá naquele setor, em momento nenhum ninguém tem que retirar nada. O que é do município é do município. Aqui nessa Tribuna foi mencionado aqui, que foram apagados os computadores, que foram levados carimbos de lá. Gente, aonde tem um carimbo com meu nome e com meus dados que eu comprei, é meu. Agora, quando o município compra, tudo bem. Inclusive, está aqui olha, um cidadão ali na plateia que, falando nisso, é um grande profissional que ajuda muito este município, o Enivaldo, que o único backup que foi feito no computador foi que nós pegávamos um computador emprestado do pólo e tem lá, olha, o nosso amigo como testemunha, jamais eu iria fazer isso. Eu tenho respeito com aquilo que eu tomo conta. Eu queria mencionar aqui também a respeito das irregularidades aqui, foi falado aqui que os ônibus chegaram lá sucateados. Como que os servidores fizeram o checklist e depois falaram que estava sucateado? O município gastou R\$ 149.000,00 (cento e quarenta e nove mil reais), foi falado aqui, corretamente, mas em janeiro nós fizemos uma revisão que todo janeiro tem que fazer, gastamos sessenta e um mil e pouco. Dalí para cá nós fomos fazendo aquilo que precisava e eu cobrando. Ali eu era xingado, eu era tudo, sabe porque? Por que eu cobrava, por que eu sei o quanto vale aquela frota. Aquela frota vale mais de três milhões e está lá jogada. Eu gostaria de convocar os Vereadores que estão aqui e Vereadora para ir lá amanhã e olhar se aquilo ali tem condições de transportar alunos. Ninguém quer falar mal de ninguém não, mas tinha que ter parado os ônibus. Parar eles. Foi mencionado aqui linha que prestador de serviço fez, corretamente, quando o município licita, que uma empresa ganha aquela linha, ele só pode rodar se ele ganhou aquela linha. Então, se houve isso, que infelizmente eu não tenho esse documento aqui que está no setor, olhar na licitação qual foi a empresa que rodou na linha do município está lá legalmente, porque se não ele não poderia rodar, porque jamais eu iria apontar para ele pagar uma empresa se não rodou, jamais isso poderia acontecer. A respeito aqui do dinheiro do Governo Federal, que eu acabei

de falar anterior, também dizer que aproximadamente quarenta e dois mil reais é para pagar o que? Motorista, monitor, combustível, tudo isso, gente. Então infelizmente, muitas das vezes, e tem uma, nesta Casa aqui tem vários Vereadores aqui que eu fui e falei, aqui, que estava acontecendo. Mas aí, infelizmente não foram lá, aí agora, como pagador de impostos, gostaria que vocês fossem lá, porque estão ali as provas, depois vai ficar uma cópia aí, se tiver algo que não está ali que me convoque que eu estou à disposição. A respeito, aqui". O Sr. Vereador Francisco Amaro pediu um aparte e assim disse: "Primeiro eu quero cumprimentar a você que está aqui Câmara para trazer alguns esclarecimentos e eu acompanhei Cristiano uma, por um período, eu acompanhei a sua permanência lá no departamento de transporte, Cristiano, por uma época e mesmo não sendo Vereador eu sempre cobrava, ligava e você sempre nos atendia na comunidade, como foi lá no Litorâneo e em algumas comunidades do interior, nos Villages, e o questionamento aqui não tenha dúvidas, a sua competência e o seu nome enquanto funcionário de lá é honrado, sempre fez jus ao seu salário, trabalhando até além do que era para ser cumprido na sua carga horária de trabalho. Mas o que nos preocupou, Cristiano, e eu acredito que a maioria dos Vereadores aqui, foi quando a Secretária aqui nesta Tribuna, até porque a Secretária ela teve o cuidado de não citar nomes, não citou nomes e nem fez acusações indevidas, isso nós precisamos falar, ela foi de uma ética e colocou também que ela não faria investigação, que ela constatou algumas coisas estranhas e encaminhou aonde tinha que encaminhar que é o Ministério Público Federal, que é verba federal da educação, então ela fez isso. Mas a nossa preocupação, Cristiano, é devido a isso. Ela nos relatou que constatou nessas linhas de ônibus que são locados, alugados pelo município, possíveis irregularidades no que diz respeito à alteração de tacógrafos, em linhas desnecessárias que não tinham alunos, extensão de linhas que tinham lá 100 (cem) quilômetros a mais e depois da vinda dela aqui eu tive o cuidado de procurar a Secretária, conversei por alguns minutos com ela durante duas ou três vezes na semana e ela me relatou que dentro das possíveis irregularidades, se apurado e constatado aquilo que ela pode perceber junto com algumas pessoas da Secretaria e do departamento, traria ao município um possível prejuízo em torno de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) por ano. Então a nossa preocupação enquanto Vereadores é essa, e quando foi sugerida aqui a CPI para que a gente possa tentar apurar isso e é claro que uma CPI a gente sempre sabe como começa, mas não sabe como termina. Quando a gente vai apurar, a gente não vai apurar o governo passado ou só o governo de agora, nós vamos apurar os fatos durante o governo passado e até o presente. É isso que tem que ser feito e é claro que essas questões que foram apresentadas aqui com esses ônibus próprios do município, não pode ficar assim. Tem que se tomar providências e eu tenho conversado com a Vereadora Jaciara, que é da Comissão de Educação, para poder a gente buscar informações e para a abertura de uma CPI, depois daquele dia a gente tem estudado algumas coisas, eu nunca participei de uma e o Presidente ressaltou aqui e muito corretamente, que eu acho, eu também entendo desta forma, não se pode simplesmente chegara aqui e falar assim, Presidente eu quero abrir uma CPI do transporte escolar. Tem que ter um fundamento, uma base e isso nós vamos buscar no departamento junto com a Secretaria de Educação e no Ministério Público Federal que já colheu algumas

coisas para que a gente possa fundamentar a mesa diretora da Câmara e aos Vereadores para que a gente possa abrir uma CPI, mas da forma correta e com competência para apurar devidamente o que tem que ser apurado. Mas eu quero aqui enquanto, Cristiano, conhecedor do seu trabalho, enaltecer o seu trabalho quando lá passou, como já destaquei, trabalhou com muita competência e com muita seriedade. É isso que eu conheço e é isso que eu sei enquanto você esteve lá. Muito obrigado”. Ato contínuo, o Sr. Cristiano retomou a palavra e disse: “inclusive aqui, olha, tem toda a documentação dos ônibus que eu gostaria que os nobres Vereadores e Vereadora dessem uma olhada aqui, passando aí, quando venceu, venceu a vistoria, depois do dia quinze de fevereiro e quinze de março não podia rodar mais nenhum metro, porque se acontecer um acidente é problema para o município e aí quem vai pagar as vidas? Aqui eu queria ressaltar como que a gestão passada trabalhava com um coordenador que ele tinha que olhar ônibus, ele tinha motorista, oficina, ir no campo, medir linha, fazer todo o processo, visitar comunidade, você está entendendo? E aí atualmente foi mencionado nesta Tribuna de quem dois fiscais. O contrato tem o Fiscal e o Suplente, mas o suplente não anda fiscalizando não. É uma servidora de carreira, então, pegaram lá um servidor que está no probatório e está andando com veículo locado pelo município informando que é fiscal. Qual documento que delega ele para ser fiscal dentro da Lei para ele se respaldar? Então eu acho que deveria dar uma olhada nisso daí também. Veja bem, já foi mencionado aí a respeito, em 2014 para 2015, o município de São Mateus foi modelo de transporte escolar, nós mandamos sete mil e poucas cópias para lá, e aí recebemos como modelo de transporte escolar e o dinheiro público sendo aplicado. Então assim, eu fico aqui à disposição de vocês para estar fazendo qualquer questionamento e queria só fazer a pergunta aqui que eu vejo que a gestão passada tinha lá hoje não tem, inclusive eu vou citar aqui a, eu vou perguntar à Vereadora Jaciara o porque que o sindicato e o conselho não vai lá no transporte escolar, não passa por lá. Eu estava lá, eu fui lá e lá elas ligaram para lá, eu estava lá e elas não aparecem lá. Cobravam, agora tem que cobrar também dessa gestão. Esta aqui, olha, o Vereador Amaro, que estava lá pedindo transporte, nós mandamos para lá na gestão passada, rodando na pista com vidas e se morrer, quem é o culpado? Temos que parar os ônibus. A gestão passada, CPI, gente, claramente, tem que ter, é um direito, agora estou aqui mencionando, Vereador, que aceitar rodar errado o governo passado, não rodava e garanto. Faço o desafio. Vai e busca todas as provas, no ano de 2016 a 2013 não andou um ônibus um dia irregular. Então está aqui, mencionar o Vereador Paulo Chagas, um ônibus escolar está saindo de São Mateus e indo no KM 41, voltando descendo aquela ladeira lá do Buraco Quente, sem pneu, cheio de gente e não para. Porque que não parou? É um direito. Tem que parar. Citar aqui o Vereador Aquiles. Foi ele que pediu requerimento. Ele foi na Secretaria viu toda a documentação, viu os ônibus lá, infelizmente ele fez assim. Eu não posso responder por ele. Que se ele fez o requerimento eu agradeço a você Vereador Aquiles e o pedido do uso da Tribuna ao Vereador Jerri. Então foi lá e não parou. Gente, vai acabar o que é do Município. Entendeu? Para mim concluir minha fala, Sr. Presidente, eu estou aqui e dizer o seguinte, inclusive, a filha do nosso Vereador Doda trabalhava lá e grande competência que ela tem. Então nós trabalhávamos lá o melhor, para não errar, desde aquilo que eu sabia que estava

correto eu fazia, agora fazer errado, eu sabendo, não, isso daí não é da minha índole. Então aqui eu vou agradecer ao Presidente, a todos os Vereadores e Vereadora, ao público presente e qualquer solicitação da gestão passada tem que solicitar ao transporte porque lá tem uma servidora de carreira que ela era suplente e fazia um administrativo e o operacional, estou aqui à disposição de todos e lembrando, Vereadora, que o ticket o servidor está esperando, vamos aguardar, que eu fugi da pauta ta bom, Presidente, eu agradeço”. Ato contínuo o Vereador Aquiles tomou a palavra e, após pedir dispensa das formalidades legais, assim disse: “O Cristiano, queria falar a você que o nosso dever aqui é fiscalizar. Quando você chegou a mim, me pediu, eu fiz o Requerimento. Eu pedi no meu Requerimento quais os veículos, data de vistoria, qual era o Coordenador. Por surpresa minha, aqui o que determina a Lei, se tem trinta a quarenta dias para resposta do Secretário e está quase chegando e eu vou fazer outro Requerimento, Sr. Presidente, se não chegar eu vou encaminhar ao Ministério Público, porque o Secretário não pode descumprir o Requerimento desta Casa e foi pedido para que, encaminhar aqui, todos os veículos que, a frota de veículos, a data de vistoria e qual o nome do Coordenador, porque segundo informação que eu tenho o coordenador que hoje se encontra não pode exercer o cargo, então eu acho que tem que ter um esclarecimento dessa casa”. Ato contínuo o Sr. Presidente passou para o **GRANDE EXPEDIENTE**: Com a palavra a Vereadora Jaciara, que após cumprimentar a todos, falou sobre a situação das atuais reformas trabalhista e previdenciária propostas pelo Governo Federal. Discorreu também sobre a fala do Sr. Cristiano a necessidade de abrir uma CPI do Transporte Escolar. Por fim, teceu alguns comentários sobre a atuação do Sindicato da qual faz parte e reforçou a necessidade de abertura de uma CPI do Transporte Escolar e pediu apoio aos demais pares para tanto; Ato contínuo, o Vereador Paulo Chagas tomou a palavra e, após saudar a todos, discorreu sobre a necessidade de fazer uma administração compartilhada. Teceu comentários sobre a fala do Sr. Cristiano e sobre o trabalho que ele, Vereador, está fazendo para levantar informações sobre a situação do transporte escolar no município, enfatizando a necessidade de abertura de CPI sobre o assunto; Com a palavra o Sr. Vereador Francisco Amaro, que cumprimentou a todos e falou sobre as dificuldades, deveres e obrigações do exercício do mandato de Vereador, salientando a necessidade de exercitar a coletividade. Reforçou também a necessidade de abertura da CPI do Transporte Escolar. Solicitou, em forma de Requerimento ao Sr. Presidente, uma Cópia do Plano de Saneamento do Município, tendo encerrado sua fala; Ato contínuo o Sr. Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**: O Sr. Presidente sugeriu que as indicações fossem votadas em bloco. Logo após o Sr. Presidente submeteu em discussão e votação: **Indicações nºs 453, 454, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, e 474/2017**. Em DISCUSSÃO: Com a palavra o Vereador Sr. Aquiles, que após pedir licença das formalidades legais, defendeu a importância da aprovação de sua indicação de nº 457/2017 e pediu o apoio dos pares para a aprovação da mesma. Em VOTAÇÃO: Aprovadas por Unanimidade. **Requerimento nº 095/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: Transferência financeira à Casa Nossa Senhora Aparecida – Hospital Maternidade São Mateus, de acordo com a Lei nº 1.590/2016 – que “Estima a receita e fixa a despesa do

município de São Mateus, para o exercício financeiro de 2017”. Em DISCUSSÃO: Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. **Requerimento nº 096/2017** de autoria do Sr. Vereador Jorge Recla, que solicita: Que o Chefe do Poder Executivo cumpra o que determina a Lei nº 932/2010, que “Dispõe sobre a autorização da concessão do auxílio alimentação, na forma de ticket alimentação ou cartão magnético, para os Servidores Públicos Municipais de São Mateus e dá outras providências”. Em DISCUSSÃO: Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Sr Presidente declarou encerrada a presente Sessão, para constar, eu....., Ajalírio Caldeira Vargas - Secretário, conferi a presente Ata, que por estar em conformidade será assinada por mim, pelo Sr Presidente e demais membros da mesa.

CARLOS ALBERTO G. ALVES
Presidente

JORGE LUIZ RECLA DE JESUS
Vice-Presidente

AJALÍRIO CALDEIRA VARGES
1º Secretário

FRANCISCO AMARO DE A. OLIVEIRA
2º Secretário